

Handwritten signature and initials in blue ink.

CONSELHO GERAL

Ata Número Vinte

-----Aos catorze dias do mês de setembro do ano de dois mil e doze reuniu sob a presidência do Sr. Dr. Francisco Costa, pelas nove horas e trinta minutos, na Sala de Reuniões da Reitoria da Universidade da Madeira, o Conselho Geral da Universidade da Madeira, conforme convocatória efetuada a trinta e um de agosto de dois mil e doze. -----

-----Estiveram presentes os membros deste órgão que constam na folha de presenças em anexo, a qual, devidamente rubricada, faz parte integrante desta ata. -----

-----O Professor Doutor José Manuel Nunes Castanheira da Costa participou nesta reunião, sem direito a voto, na qualidade de Reitor da Universidade da Madeira. Esteve também presente o Sr. Professor Doutor Gonçalo Gouveia para apoiar o Sr. Conselheiro Robin Farquhar na tradução simultânea dos assuntos tratados durante a reunião. -----

-----Nesta reunião registou-se a ausência, previamente justificada, das senhoras conselheiras Helena Jardim, Jesus Maria Sousa, Paula Castilho e Teresa Perry Vidal e do senhor conselheiro Eduardo Jesus.-----

-----Nesta altura registou-se ainda a ausência pontual da Sra. Conselheira Luísa Paolinelli.

-----**Ponto um** da ordem de trabalhos, **Ratificação da Ata Número Dezanove do Conselho Geral.** O Sr. Presidente do Conselho Geral informou os senhores conselheiros de que havia tomado em boa nota a solicitação da Sra. Conselheira Teresa Nascimento, tendo procedido à alteração da redação do ponto quatro da ordem de trabalhos, Relatório da E.U.A., com o seguinte aditamento proposto: -----

----- *Por seu lado, a Sra. Conselheira Teresa Nascimento defendeu, em concordância com as sugestões emanadas do Relatório da EUA, a existência de um Vice-Reitor que tenha como missão a implementação da investigação, trabalho a ser secundado por um gabinete de apoio exclusivamente direcionado para a captação de projetos focalizados na especificidade das diferentes áreas do saber. À divulgação junto dos destinatários interessados, suceder-se-ia o necessário suporte técnico a conceder à implementação de cada projeto.* -----



-----De seguida, o Sr. Presidente do Conselho Geral questionou os senhores conselheiros sobre a existência de alguma outra proposta de alteração a fazer à ata. -----

-----Nada mais havendo a registar, a ata número dezanove do Conselho Geral foi ratificada por unanimidade. -----

-----Nesta altura registou-se já a presença da senhora conselheira Luísa Paolinelli. -----

-----**Ponto dois** da ordem de trabalhos, **Informações**. Neste ponto, o Sr. Presidente do Conselho Geral convidou o Sr. Reitor a prestar ao Conselho as informações que considerasse necessárias de acordo com os pontos previamente agendados. -----

-----**Ponto dois ponto um** da ordem de trabalhos, **Cortes orçamentais**. Sobre este ponto o Sr. Reitor informou que, muito embora o assunto fosse novamente abordado no ponto seis da agenda de trabalhos, gostaria de alertar para os cortes orçamentais que têm vindo a decorrer no ensino superior, cortes esses que, fruto da fórmula de financiamento adotada, haviam colocado algumas universidades do país com sérios problemas, mas que a UMa, à parte o agravamento da despesa em zero vírgula oito por cento para liquidação da FCCN, tinha tido um corte de um e meio por cento, o que no total representa cento e cinquenta mil euros, valor este que, apesar de não ser definitivo, significa que a UMa não foi a instituição mais prejudicada. -----

-----**Ponto dois ponto dois** da ordem de trabalhos, **Taxa de cobrança das propinas**. Sobre este assunto o Sr. Reitor pediu especial atenção para o documento previamente disponibilizado e para os valores incluídos. -----

-----**Ponto dois ponto três** da ordem de trabalhos, **Regulamento de Apoios da Universidade da Madeira**. Tendo sido preparado um documento que visa regularizar os apoios a prestar pela Universidade da Madeira, o Sr. Reitor solicitou aos senhores conselheiros o envio de observações e contribuições que considerassem pertinentes antes da sua redação se encontrar finalizada. -----

-----**Ponto dois ponto quatro** da ordem de trabalhos, **Regime Fundacional**. Sobre este assunto, o Sr. Reitor informou o Conselho que as universidades que haviam adotado este regime teriam sido informadas acerca das possíveis alterações à lei, não obstante o regime experimental de cinco anos em que se encontram. -----

-----**Ponto dois ponto cinco** da ordem de trabalhos, **Outras informações**. Neste ponto o Sr. Presidente do Conselho Geral perguntou ao Sr. Reitor e aos senhores conselheiros se teriam mais alguma informação a prestar, tendo o Sr. Reitor informado, em aditamento ao



referido nos pontos previamente agendados, que o Sr. Ministro das Finanças teria enviado às universidades, na sequência das medidas de austeridade recentemente anunciadas, um despacho a limitar a despesa do Estado. -----

-----Nada mais havendo a informar, o Sr. Presidente do Conselho Geral deu continuidade aos trabalhos.-----

-----**Ponto três** da ordem de trabalhos, **Relatório da E.U.A.**. Neste ponto o Sr. Presidente do Conselho convidou o Sr. Reitor a apresentar as conclusões do Relatório da E.U.A., agora na sua versão definitiva, tendo o Sr. Reitor transmitido que, para além das observações emitidas sobre o mesmo documento com redação provisória, e que teriam sido aceites, nada mais tinha a acrescentar. Outros senhores conselheiros quiseram no entanto manifestar-se, nomeadamente o Sr. Conselheiro Robin Farquhar sobre a observação efetuada naquele relatório relativamente ao facto de este Conselho Geral não incluir funcionários não-docentes da Universidade, tendo o Sr. Reitor esclarecido este ponto, remetendo para a necessidade de, para o efeito, se ter de proceder a uma revisão estatutária, a qual dependeria do próximo Conselho Geral que possivelmente a poderia abordar nas suas primeira ou segunda reunião. Já por seu lado o Sr. Conselheiro Sílvio Fernandes manifestou-se no sentido de que este documento se revelava abonatório das medidas tomadas ao abrigo da lei, mas que teria evidenciado falhas nas medidas implementadas pela Universidade, fator esse que não poderia ser esquecido. -----

-----Nada mais havendo a comentar, o Sr. Presidente do Conselho Geral deu seguimento aos trabalhos.-----

-----**Ponto quatro** da ordem de trabalhos, **Relatório do Provedor do Estudante 2011/2012**. Neste ponto, o Sr. Presidente do Conselho Geral apresentou o documento entregue pelo Sr. Provedor do Estudante, de acordo com o regulamentado, e perguntou aos senhores conselheiros se teriam alguma observação a fazer. Pediu a palavra o Sr. Conselheiro Paquete de Oliveira, elogiando a ação e estratégia desenvolvidas pelo Sr. Professor Doutor Luís Sena Lino na qualidade de Provedor do Estudante desta Universidade, em termos que demonstraram uma integração compreensiva e positiva do papel desta instituição, bem como uma adequada gestão da conflitualidade entre os estudantes e a “casa”. Relevou o teor descritivo do relatório e alertou para as recomendações formuladas e a ter em conta. Por seu lado, o Sr. Reitor referiu que o Senado Universitário tinha sugerido que o Sr. Professor Sena Lino fosse louvado pelo trabalho desenvolvido, sugestão esta que foi prontamente acolhida e

reiterada pelos senhores conselheiros. Deste modo, tendo sido posto à votação, foi aprovado por unanimidade um voto de louvor ao Sr. Professor Doutor Luís Augusto Marques de Sena Lino, pelo trabalho desenvolvido entre maio de 2010 e maio de 2012, na qualidade de Provedor do Estudante da Universidade da Madeira – **deliberação número noventa / Conselho Geral / Universidade da Madeira**-----

-----**Ponto cinco** da ordem de trabalhos, **Nomeação do Provedor do Estudante**. Tendo sido ouvidos o Senado da Universidade da Madeira e os estudantes com representação no referido órgão, os senhores conselheiros pronunciaram-se favoravelmente sobre a adequação do perfil do Sr. Dr. Jorge Maria Abreu de Carvalho para o exercício do cargo de Provedor do Estudante e, como tal, deliberaram por maioria, aprovar a proposta formulada nesse sentido pelo Sr. Reitor, com zero votos contra, uma abstenção e treze votos a favor - **deliberação número noventa e um / Conselho Geral / Universidade da Madeira** -----

-----**Ponto seis** da ordem de trabalhos, **Orçamento da UMa para dois mil e treze**. Neste ponto o Sr. Presidente do Conselho Geral convidou o Sr. Reitor a apresentar o referido documento ao Conselho, tendo para o efeito e por sua vez, o Sr. Reitor solicitado a presença do Sr. Vice-Reitor, Professor Doutor Miguel Xavier e da Sra. Administradora, Dra. Carla Cró. Após curtas palavras proferidas pelo Sr. Vice-Reitor, tomou a palavra, na apresentação do Orçamento da UMa para dois mil e treze, a Sra. Administradora, de que se destaca a obrigatoriedade em manter o equilíbrio entre a despesa e a receita. Alertou para o facto de estar previsto que a FCT aumente as transferências em dois mil e treze, mas, por outro lado, lembrou o facto de a despesa com a FCCN ser agora da responsabilidade da UMa, elevando o corte orçamental para cento e cinquenta mil euros. Lembrou ainda a questão relativa ao pagamento de um dos subsídios e da necessária disponibilidade financeira para o fazer, bem como outras medidas que podem vir a ser anunciadas até à apresentação do Orçamento do Estado na Assembleia da República. Concluída a referida apresentação, o Sr. Vice-Reitor e a Sra. Administradora disponibilizaram-se para prestar os esclarecimentos necessários, tendo o Sr. Presidente do Conselho Geral perguntado aos senhores conselheiros se pretendiam ser esclarecidos em algum dos pontos apresentados e, para os devidos efeitos, aberto o debate. ---

-----Pedi a palavra o Sr. Conselheiro Mário Cunha que levantou a questão dos saldos e a possibilidade da sua utilização, tendo sido informado que já fora efetuado o respetivo pedido de utilização, mas que se aguardava ainda resposta. -----

-----Por seu lado, o Sr. Conselheiro Paquete de Oliveira levantou uma questão relativa ao regime de bolsas e à oscilação das propinas, por exemplo, se os alunos se poderiam inscrever



sem terem ainda recebido a bolsa, hipótese esta que foi confirmada, sendo contudo enfatizado que os alunos bolseiros ficam sujeitos ao sucesso escolar. Ainda sobre a questão das propinas, o Sr. Conselheiro David Caldeira questionou sobre a necessidade de se pensar num novo plano de emergência por forma a fazer face a um pior cenário económico e financeiro, tendo sido informado que se estava a ponderar diversas vertentes de intervenção em caso de necessidade. -----

-----Por seu lado o Sr. Conselheiro Domingos Rodrigues questionou o Sr. Reitor sobre a possibilidade de agilização da entrada de estudantes estrangeiros nas universidades portuguesas, nomeadamente vindos dos PALOP, tendo sido informado que o CRUP tinha em curso algumas propostas que aguardavam ainda resolução, prendendo-se o problema não só com a emissão de vistos, mas também com o acesso ao primeiro ciclo, situação contornada em tempos pela Universidade de Coimbra com a assinatura de um protocolo com o Brasil, cujo convite para adesão foi alargado a outras universidades, mas em que se coloca como principal problema, o facto de naquele país os alunos não pagarem propinas em escolas públicas as quais não é possível isentar nas universidades portuguesas. -----

-----O Sr. Conselheiro Robin Farquhar considerou o orçamento “deprimente” e só compreensível face à situação do país, questionando o Sr. Reitor sobre o papel do CRUP nesta matéria. O Sr. Reitor respondeu que aquele conselho tem várias preocupações nesta matéria transmitidas em diversas reuniões com a tutela, restando-lhes alguma esperança de que, apesar da contenção na despesa, se tomem medidas relativamente à educação e à saúde, estando as grandes preocupações agora na perda de grande número de alunos e na possibilidade de que esse número venha a aumentar. -----

-----Nada mais havendo a registar, foi o orçamento da Universidade da Madeira para o ano de 2013, votado e aprovado por maioria, com zero votos contra, uma abstenção e treze votos a favor - **deliberação número noventa e dois / Conselho Geral / Universidade da Madeira--**

-----**Ponto sete da ordem de trabalhos, Nomeação do Presidente da Comissão Eleitoral para as Eleições do Conselho Geral em 2012.** Neste ponto o Sr. Presidente do Conselho Geral informou o Conselho de que haviam sido consultados os membros externos do Conselho Geral e que consensualmente haviam nomeado a Sra. Conselheira Teresa Perry Vidal para presidir à Comissão Eleitoral para a eleição dos representantes dos professores e investigadores do Conselho Geral em dois mil e doze. -----



-----**Ponto oito** da ordem de trabalhos, **Outros assuntos**. Neste ponto o Sr. Presidente do Conselho Geral convidou o Sr. Reitor e os membros do conselho a apresentarem outros assuntos que entendessem por bem colocar à discussão. -----

-----Neste momento registou-se uma generalizada participação dos senhores conselheiros, formulando agradecimentos aos pares (internos e externos) e aos estudantes, pela colaboração nos trabalhos deste Conselho durante o mandato que em breve terminará. -----


-----O Sr. Conselheiro José Carmo disse-se honrado por ter integrado o Conselho e agradecido pela colaboração de todos, especialmente os membros externos. Por seu lado, o Sr. Conselheiro Paquete de Oliveira agradeceu ainda a oportunidade que a Universidade lhe dera de se ter aproximado não só da instituição mas também da Região de que há muito se afastara, a Madeira. Agradeceu igualmente a todos pela colaboração e evolução positiva na aceitação da participação dos membros externos e do seu papel. O Sr. Conselheiro Robin Farquhar redobrou os agradecimentos a todos, e sublinhou o privilégio que sentia ao ter feito parte do primeiro Conselho Geral da UMa, sem esquecer o trabalho tido na tradução simultânea, assegurada pelos Srs. Vice-Reitores Miguel Xavier e Gonçalo Gouveia e pelo Sr. Pró-Reitor Bernardo Vasconcelos, mas também na tradução dos documentos necessários assegurados pela Dra. Teresa Dias e pela Dra. Cátia Gouveia. Por seu lado, o Sr. Conselheiro David Caldeira, voltou a sublinhar a honra e o privilégio de ter integrado o primeiro Conselho Geral, agradecendo não só a colaboração de todos, mas também a oportunidade que lhe havia sido dada de conhecer a instituição por dentro, tendo hoje em dia uma opinião mais real e diferente do que aquela que tinha antes deste mandato, preocupando-se agora em avaliar como é que a Região poderia aproveitar esta mais-valia que é a UMa. A Sra. Conselheira Teresa Nascimento agradeceu igualmente a forma generosa e enriquecedora como os membros externos colaboraram com a Universidade, posição esta que também foi corroborada pelo Sr. Conselheiro Domingos Rodrigues que estendeu o seu agradecimento aos representantes dos estudantes que integram e integraram o Conselho. O Sr. Conselheiro Sílvio Fernandes agradeceu a todos, especialmente aos internos, representantes dos professores e investigadores, sem ter esquecido os membros externos a quem agradeceu igualmente a colaboração. -----

-----O Sr. Reitor tomou igualmente a palavra para agradecer a dedicação e interesse demonstrado pelo Dr. Francisco Costa, presidente do órgão, tendo estendido o seu agradecimento a todos os membros e aos externos em particular. -----

-----Por último, o Dr. Francisco Costa, Presidente do Conselho Geral, usou da palavra para agradecer aos senhores conselheiros todas as referências feitas ao papel desempenhado pelos membros externos, associar-se e subscrever os agradecimentos e referências positivas por estes formulados e, em particular, manifestar os seus maiores apreço e agradecimento pela confiança que em si foi depositada para o desempenho destas funções bem como pela colaboração que todos os senhores conselheiros, ao longo do mandato, sempre lhe dispensaram contribuindo para o bom e adequado funcionamento do Conselho. Salientou e agradeceu também a valorização pessoal que lhe foi proporcionada pelo serviço que teve a oportunidade de prestar à Instituição durante o período que ora terminará. Em seguida, agradeceu as palavras que o Sr. Reitor lhe quis dirigir e, sobretudo, enalteceu toda a colaboração e disponibilidade que o Sr. Reitor teve por bem manifestar-lhe ao longo de todo o mandato, assegurando, quer diretamente quer através da equipa reitoral, a informação pronta e completa e as condições necessárias ao correto desempenho das funções que cabem a este Conselho, em termos que, conforme enfatizou, foram a todos os títulos meritórios e exemplares. Finalmente, relevou e agradeceu a inestimável colaboração sempre prestada pela Sra. Dra. Teresa Dias no exercício das funções de Secretária do Conselho, salientando a competência, dedicação, permanente disponibilidade, capacidade de iniciativa e absoluta lealdade sempre manifestadas. -----

-----Nada havendo a acrescentar, o Sr. Presidente do Conselho Geral perguntou aos senhores conselheiros se era por eles dado à mesa um voto de confiança para elaboração da ata, produzindo esta efeitos imediatos e devendo ser ratificada na próxima reunião do Conselho Geral, voto este que mereceu a concordância unânime dos presentes. -----

-----E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, dela tendo sido lavrada a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente e por mim que secretariei. -----


Teresa Dias